

Malema tem poucas carteiras e mais de 1600 alunos sentam no chão

Escrito por {ga=julio-paulino}
Sexta, 29 Abril 2016 07:49 -

As carteiras de distribuição gratuita, no âmbito de uma campanha desencadeada pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, ainda não chegaram às escolas do distrito de Malema, província de Nampula, onde 1.664 alunos daquele ponto de Moçambique continuam a aprender sentados no chão, por alegada insuficiência de mobiliário escola.

Estima-se que o país possui mais de 100 mil carteiras escolares danificadas e armazenadas em diversos estabelecimentos de ensino. O director distrital de Educação e Desenvolvimento Humano em Malema, Emílio Mulevale, disse que no presente ano lectivo o sector recebeu apenas 1.025 carteiras para um universo de 127 escolas.

Como consequência disso, disse o dirigente, em Malema pelo menos 1.664 educandos sentam no chão, o que poderá influenciar negativamente no aproveitamento pedagógico, sobretudo porque as turmas estão superlotadas.

No ensino secundário o problema é maior, mas não há alternativas para contornar a situação porque localmente à falta de meios para fabricar mais.

Entretanto, com o apoio da edilidade prevê-se a construção de 36 novas salas de aula ao longo. Alguns alunos percorrem mais de 15 quilómetros para ter acesso a uma escola, principalmente nos níveis básico e médio.